

## **AUXÍLIO ODONTOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON: UM RELATO DE CASO**

Costa CA, Santos FA, Martins NCS, Luersen LB

carlinhaa.costa@hotmail.com

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG)

**Categoria:** Caso Clínico

**Formato:** Painel

**Justificativa:** A síndrome de Stevens Johnson pode ser considerada uma condição evoluída do eritema multiforme, doença dermatológica auto-imune de expressão mucocutânea bolhosa e ulcerativa, que possui um grande componente imunológico presente, gerando uma desordem imune mediada por complexos de hipersensibilidade. Há relatos em que metade dos casos é causado por uma infecção procedente, como a herpes simples, ou então por um histórico de hábitos deletérios, como uso de álcool, drogas e uso indiscriminado de medicamentos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi relatar a importância dos cirurgiões-dentistas nos hospitais para ajudar no diagnóstico precoce do caso clínico citado. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, internado no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, apresentava áreas de descamações difusas e ulcerações em toda a pele, principalmente pernas e braços, além da mucosa ocular. Tinha tosse presente, dor de garganta e febre, com evolução relatada de 3 dias. Na cavidade bucal foram encontradas pequenas ulcerações e erosões em palato e mucosa jugal. O tratamento determinado foi a corticoterapia pela pulsoterapia, com dexametasona 100mg/dia por 5 dias alternados, além da medicação para controle de dor e medicação anestésica tópica com Benzotop (benzocaína 200mg/g) para a cavidade bucal, devido à dificuldade que o paciente apresentava ao deglutir. A sintomatologia do paciente foi reduzida por completo em 10 dias, mas com pequena melhora das lesões apresentadas em pele. **Resultados:** Os dados relatados neste caso demonstram que a atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional é importante na tomada de decisão quanto aos sinais patognomônicos desta doença. **Conclusões:** Devido a muitas vezes o início das manifestações da doença ocorrerem na boca, os dentistas tendo o conhecimento sobre as lesões dermatológicas auto-ímmunes, ajudam a fazer um diagnóstico precoce da doença, favorecendo seu prognóstico, auxiliando no tratamento e contribuindo para a recuperação sistêmica do paciente.

**Descritores:** Eritema Multiforme; Síndrome de Stevens-Johnson; Equipe Multiprofissional.